



O DOMINGO

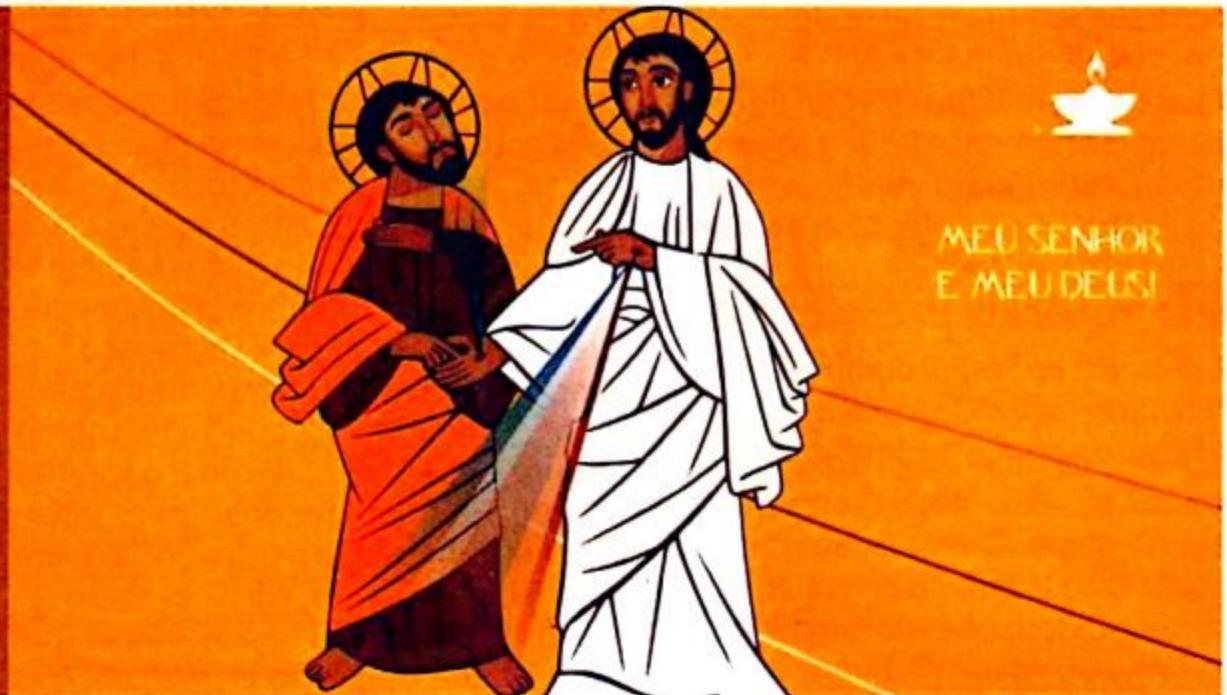
semanário litúrgico-catequético

2º DOMINGO DA PÁSCOA

DOMINGO DA
DIVINA MISERICÓRDIA

ANO C - COR BRANCA

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



MEU SENHOR
E MEU DEUS!

Sugestões: 1) Valorizar o acendimento e incensação solene do círio pascal. 2) Valorizar a aspensão no lugar do ato penitencial. 3) Pode-se entronizar o quadro da Divina Misericórdia na procissão de entrada.

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Anunciai com gritos de alegria, / proclamai aos confins de toda a terra: / o Senhor nos libertou, aleluia! / O Senhor nos libertou, aleluia!

1. A escuridão passou, a luz do sol surgiu. / O Cristo, nosso irmão, seu povo redimiu!
2. A nova lei do amor conduz o povo seu. / Vivendo a lei do amor, por todos nós se deu!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor misericordioso do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus...

Neste domingo da Divina Misericórdia, celebremos o Senhor, reconhecendo os sinais e maravilhas que realiza na vida dos seus fiéis. Sua Páscoa se manifesta nas pessoas e comunidades que dão testemunho de misericórdia, reconciliação e paz. Jesus, "o Primeiro e o Último", passou da morte para a vida a fim de nunca mais se afastar de nós.

3 ATO PENITENCIAL (por aspensão)

PR: Invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando nosso

batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos (*pausa*).

PR: Senhor nosso Deus, velai sobre vosso povo e, ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior de nossa redenção, dignai-vos abençoar ✠ esta água, que vai nos lembrar nosso batismo. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Com ela nos renovais interiormente em vossa aliança. Por esta água, venha sobre nós o vosso Espírito, para fazer-nos criaturas novas, agora e sempre. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

Durante a aspensão, a assembleia canta "Banha-dos em Cristo" ou outro canto apropriado.

PR: Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino. **AS:** Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (ou: *Kýrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais**

o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 COLETA

PR: Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra

Os sinais que os apóstolos realizam suscitam no povo a fé em Jesus. Com sua palavra de paz, o Senhor afasta de nós o medo e nos garante sua presença contínua em nosso meio.

6 I LEITURA

At 5,12-16

Leitura dos Atos dos Apóstolos. - ¹²Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Todos os fiéis se reuniam, com muita união, no pórtico de Salomão. ¹³Nenhum dos outros ousava juntar-se a

eles, mas o povo estimava-os muito. ¹⁴Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé; era uma multidão de homens e mulheres. ¹⁵Chegavam a transportar para as praças os doentes em camas e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, pelo menos a sua sombra tocasse alguns deles. ¹⁶A multidão vinha até das cidades vizinhas de Jerusalém, trazendo doentes e pessoas atormentadas por maus espíritos. E todos eram curados. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO 117(118)

Dai graças ao Senhor porque ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!"

1. A casa de Israel agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!" / A casa de Aarão agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!" / Os que temem o Senhor agora o digam: / "Eterna é a sua misericórdia!"

2. "A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos!

3. Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação, / ó Senhor, dai-nos também prosperidade!" / Bendito seja, em nome do Senhor, / aquele que em seus átrios vai entrando! / Desta casa do Senhor vos bendizemos. / Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine!

8 II LEITURA Ap 1,9-11a.12-13.17-19

Leitura do livro do Apocalipse de São João. – ⁹Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, e também no Reino e na perseverança em Jesus, fui levado à ilha de Patmos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que eu dava de Jesus. ¹⁰No dia do Senhor, fui arrebatado pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta, ¹¹a qual dizia: "O que vais ver, escreve-o num livro". ¹²Então, voltei-me para ver quem estava falando; e, ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro. ¹³No meio dos candelabros havia alguém semelhante a um "filho de homem", vestido com uma túnica comprida e com uma faixa de ouro em volta do peito. ¹⁷Ao vê-lo, caí como morto a seus pés, mas ele colocou sobre mim sua mão direita e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último, ¹⁸aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para sempre. Eu tenho a chave da morte e da região dos mortos. ¹⁹Escreve, pois, o que viste, aquilo que está acontecendo e que vai acontecer depois". – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO João 20,19-31

Aleluia, aleluia, aleluia. Acreditaste, Tomé, porque me viste. / Felizes os que creram sem ter visto!

O Senhor esteja convosco etc.

¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco". ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". ²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos". ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: "Vimos o Senhor!" Mas Tomé disse-lhes: "Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei". ²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". ²⁷Depois disse a Tomé: "Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel". ²⁸Tomé respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!" ²⁹Jesus lhe disse: "Acreditaste porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!" ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais, diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito**

Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Encorajados por Cristo ressuscitado, apresentemos ao Pai celeste nossas preces, dizendo:

AS: Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor!

1. Para que a Igreja caminhe no mundo como peregrina de esperança, realize sinais e maravilhas entre o povo e seja fiel à missão que lhe foi confiada por Jesus, rezemos.

2. Para que o coração dos governantes seja tocado e movido para o compromisso com a vida digna para todos, sem deixar ninguém para trás, rezemos.

3. Para que o perdão, a reconciliação e a paz sejam vividos nos diversos ambientes da sociedade, a começar das famílias, rezemos.

4. Para que, em meio à realidade marcada pela agressividade, potencializada nas redes sociais, nossas mãos se elevem, suplicando a misericórdia de Deus, e se estendam ao próximo com sentimentos de perdão e de paz, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Concluamos com a oração do Jubileu do Ano Santo:

AS: Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu Filho, Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes / das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / peregrinos de esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor.

PR: A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Bendigamos o nome do Senhor, que nos dá um alimento de vida e salvação e ilumina nossa missão com o esplendor de sua misericórdia.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Senhor, vencestes a morte. / Fizestes brilhar a vida para sempre!

1. O Cristo ressuscitou dentre os mortos!
/ Primícias daqueles que adormeceram.
/ A morte foi vencida pela vida!

2. O Cristo ressuscitou dentre os mortos!
/ Primícias daqueles que adormeceram.
/ Ó morte, onde está tua vitória?

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, nós vos pedimos: aceitai as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovado(s) pela confissão do vosso nome e pelo batismo, alcance(m) a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio: O mistério pascal
(Missal, páginas 466/523)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoais ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o papa N., o nosso bispo N. e todos os que guardam a fé católica que receberam dos apóstolos.

AS: **Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles

nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos, em primeiro lugar, a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo, São José, e também a dos santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: **Em comunhão com vossos santos, vos louvamos!**

PR: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

PR: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

PR: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

AS: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR: Suplicantes vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, (faz sobre si o sinal da cruz, dizendo) sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: **O Espírito nos una num só corpo!**

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

AS: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

PR: E a todos nós, pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: **Vosso é o Reino, o poder...**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz,

eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Com teu dedo, vem tocar as minhas mãos. / Coloca a tua mão no lado aberto / e não sejas um incrédulo, Tomé, / mas tenha fé, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!" / A casa de Israel agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!"

2. É melhor buscar refúgio no Senhor / do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor / do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto / e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana. Segue a bênção solene (Missal, página 322) e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: At 4,23-31; Sl 2; Jo 3,1-8 – 3ª f.: At 4,32-37; Sl 92; Jo 3,7b-15 – 4ª f.: At 5,17-26; Sl 33; Jo 3,16-21 – 5ª f.: At 5,27-33; Sl 33; Jo 3,31-36 ou (S. José Operário): Gn 1,26-2,3; Sl 89; Mt 13,54-58 – 6ª f.: At 5,34-42; Sl 26; Jo 6,1-15 – **Sábado (Ss. Filipe e Tiago Menor):** 1Cor 15,1-8; Sl 18; Jo 14,6-14 – **Domingo:** At 5,27b-32.40b-41; Sl 29; Ap 5,11-14; Jo 21,1-19.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

A FORÇA DO RESSUSCITADO

É domingo, e Jesus ressuscitado aparece aos discípulos, que com medo estavam reunidos a portas fechadas. Mas a aparição de Jesus, que envia os discípulos em missão, quer mudar essa realidade. Ele aparece novamente, no domingo seguinte. Ainda há medo e fechamento, e ainda há quem duvide de que ele pudesse estar vivo.

Soprando e enviando o Espírito Santo, Jesus recria a comunidade dos seguidores, transmitindo-lhes sua força de Ressuscitado. Com essa força divina, os discípulos terão coragem de abrir-se para o mundo e continuar a missão do Mestre. Missão de continuar construindo a paz na comunidade e na sociedade, realizada com o perdão que recria as relações.

A bem-aventurança da ressurreição é a bem-aventurança da fé. Pois não se trata de ver e tocar Jesus para continuar sua missão; trata-se de acreditar em suas palavras e ações,

por meio do testemunho de tantos que, antes de nós, entregaram a própria vida pela mesma missão do Mestre. Felizes somos nós, portanto, se acreditamos sem ver ou tocar. Felizes somos nós, se damos espaço para o Espírito do Ressuscitado, se somos construtores da paz, se buscamos o perdão. Felizes de nós, se vencemos o medo e nos abrimos ao mundo, fazendo de nossas comunidades, famílias e experiências pessoais um sinal da ressurreição daquele que venceu a morte e continua conosco. Felizes de nós, se, ao nos reunirmos aos domingos, conseguimos sentir e transmitir a alegria do Ressuscitado.

Com a coragem de quem tem fé, abramos as portas e janelas de nossa vida e de nossas comunidades, para que o Espírito, sopro divino, continue agindo, com a força da Ressurreição.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp



ANO JUBILAR

1. O TEMPO PASSA, MAS CRISTO PERMANECE

Já se passaram 25 anos desde que celebramos o último Jubileu Ordinário!

Foi o grande Jubileu dos dois mil anos do nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo, na aurora do novo milênio, o terceiro da era cristã.

Aliás, todos os jubileus celebrados pela Igreja têm seu centro em Jesus Cristo e em seus mistérios. Alguns são *jubileus da encarnação*, que celebram o fato inédito de Deus ter-se feito carne, assumido nossa vida e nossa história para nos salvar. Outros são *jubileus da redenção*, quando celebramos a morte e ressurreição de Jesus, consumação de sua entrega por nós, iniciada na encarnação. Em 2033 ocorrerá o grande Jubileu dos dois mil anos da redenção.

Com isso queremos recordar a *centralidade de Jesus* na nossa fé, na nossa vida e na vida de fé da nossa Igreja e de todo o povo cristão.

Celebrar é isso. É recordar (trazer de volta ao coração) para jamais esquecer (fazer memória) e, assim, dar espaço ao mistério, para que ele encha de vida nossa vida.

Todos os domingos nós celebramos o mistério de Cristo, mas a cada tempo (25 ou 50 anos) reservamos um ano inteiro para celebrá-lo especialmente, de modo que o percebamos mais presente em nossa vida, iluminando nossos passos, influenciando nossas escolhas e determinando nossas decisões.

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)



ISSN 2358-5706



9 772358 570009 05